RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de novembro de 2023	28 de novembro de 2023	OECD Training Session sobre Estratégias e Boas Práticas Anti-Corrupção em Infraestrutura	Cartagena / Colômbia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OCDE	037.640/2023-2	Guilherme Pereira Souto

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A Secretaria-Geral de Controle Externo indicou o Auditor Guilherme Pereira Souto para o do Treinamento Infrastructure Anti-Corruption strategies and good practices, em Cartagena, Colômbia, nos dias 27 e 28/11/2023.

O foco do evento, organizado pela OCDE, é na prevenção e na detecção de corrupção no setor de infraestrutura e o servidor indicado atuou, representando o TCU, como palestrante na sessão 3: risk identification and management.

RELATO

O evento se tratou de um workshop da organizado pela OCDE, em conjunto com o departamento de estado dos Estados Unidos e com o Banco de Desenvolvimento da Colômbia (FDN) e focou em estratégias e práticas para combater a corrupção em projetos de infraestrutura. Foi também, uma oportunidade para a OCDE lançar o eixo de combate à corrupção da iniciativa Blue Dot Network. O Blue Dot Network, iniciativa global de certificação focada em infraestrutura de qualidade, foi iniciada pelos governos dos EUA, Austrália e Japão. Seu objetivo é mobilizar investimentos privados em projetos de infraestrutura e para isso certificará que os projetos sejam transparentes, sustentáveis e economicamente viáveis, com base em reconhecidas melhores práticas internacionais. .

O Workshop foi uma discussão de melhores práticas em assuntos relevantes para o eixo de combate à corrupção em grandes projetos de infraestrutura da iniciativa. Foram 7 sessões de debates intensos em 2 dias de evento.

Representando o TCU, participei do painel "Developing risk identification and mitigation strategies at the project level", focando em estratégias para a identificação e mitigação de riscos em projetos de grande escala, com ênfase na atuação do Tribunal no setor de infraestrutura energética.

Durante o evento, compartilhei insights da primeira fase do estudo "viabilidade em foco", o qual aborda projetos de infraestrutura inacabados e estratégias para mitigar os riscos de corrupção. Com base nas informações do estudo, ressaltei a importância de metodologias como Risk-Analysis, Front-End Loading, The Five Case Model, e Reference Class Forecasting, que se mostraram eficazes em países como Reino Unido e Nova Zelândia, promovendo transparência e responsabilidade.

Contudo, trouxe o caso da atuação do Tribunal no projeto da Refinaria Abreu e Lima (RNEST) da Petrobras. Esse caso foi importante porque ilustra como até mesmo sistemas de governança teoricamente robustos (no caso o Front-End-Loading) podem ser subvertidos, e destaquei a necessidade de um monitoramento contínuo por órgãos

de controle internos e externos desde as fases iniciais dos projetos. Além disso, apresentei como o TCU está realizando a Seleção de Objetos de Controle da carteira de investimentos da Petrobras, com base em análises de risco.

As demais sessões focaram em melhores práticas dos demais participantes em temas como identificação de riscos de corrupção, estabelecimento de políticas e estratégias corporativas contra corrupção, competição saudável e integridade.

Finalmente, a última sessão foi a apresentação pela OCDE do que a equipe está construindo para ser o referencial do eixo no âmbito do Blue Dot Network e o debate sobre como poderíamos melhorar o produto. Essa experiência proporcionou insights valiosos e oportunidades de networking com especialistas no setor, destaco a participação de representantes do Ministério da Inovação e ENBPar, que aproveitaram para estreitar o networking com o TCU e propor estratégias para melhorias de seus processos de trabalho.